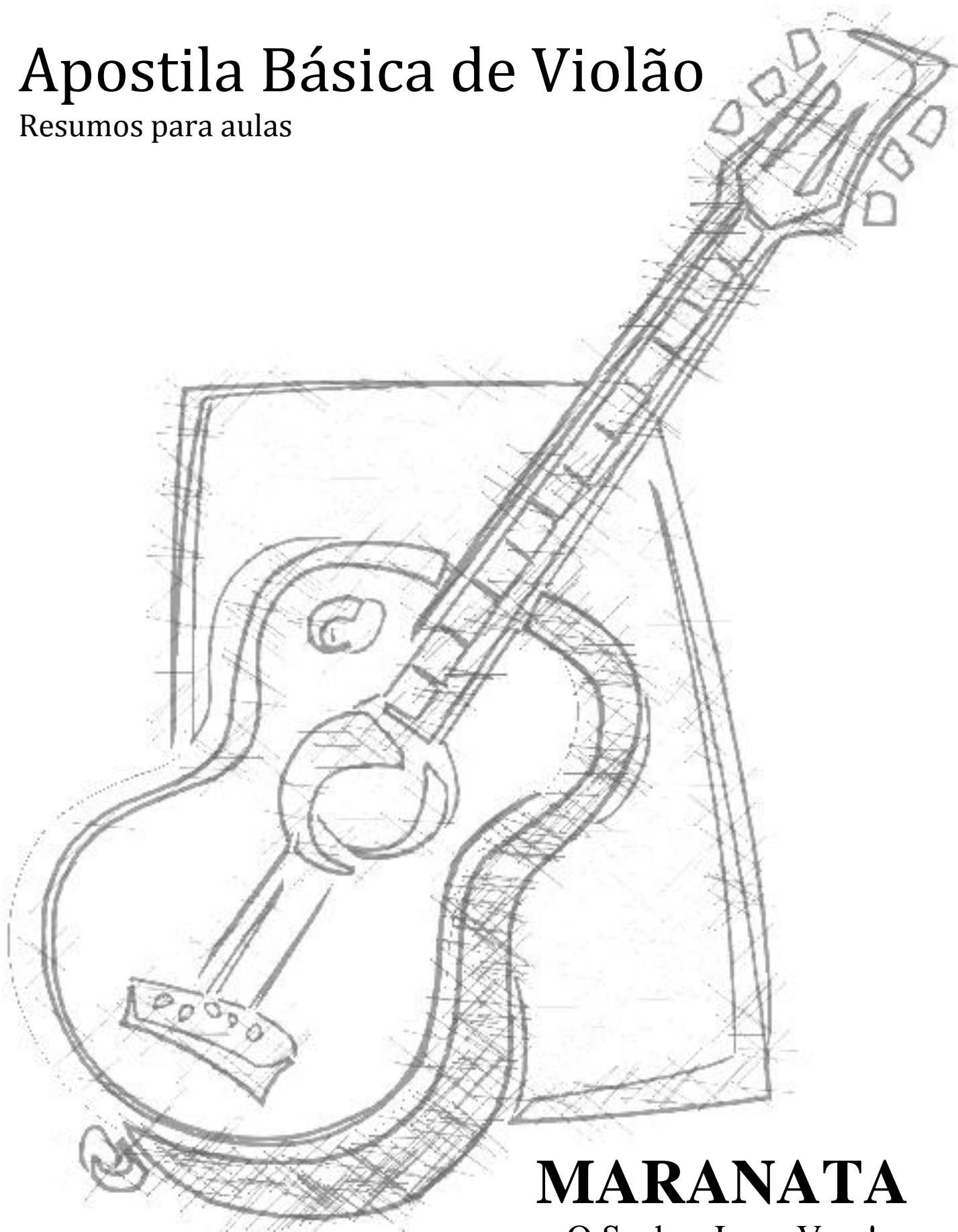


Apostila Básica de Violão

Resumos para aulas



MARANATA

O Senhor Jesus Vem!

Sumário

Introdução	2
Estrutura musical	3
Cifras	4
Acordes e Escalas	4
Conhecendo o violão	5
Enfim a prática!	6
Formando acordes	6
Acordes Maiores e Menores	7
Acordes Sustenidos Maiores e Menores	8
Acordes com grau	8
Acordes com sétima	9
Referências Bibliográficas	9

Introdução

Geralmente as pessoas pulam a introdução e vão ver logo o conteúdo, se você está lendo isto pode ser que realmente você tem grande interesse em aprender a tocar violão e está atrás de todas as informações a respeito. Esta apostila foi então criada com este intuito, de auxiliar nossos irmãos que estão aprendendo a tocar este instrumento. Pois bem, então antes de tudo precisamos entender que qualquer um pode aprender a tocar uma música, mas o que iremos tratar não é a questão apenas da música em si, mas do louvor.

A música mundana é a expressão dos sentimentos do homem, tais falam de decepções, planos frustrados, solidão, revoltas, problemas sociais, paixões humanas, ilusões, etc. Podem gerar emoção, que também é um sentimento humano.

O louvor é a expressão da alma remida, expressando a gratidão a Deus e a esperança da Eternidade. O louvor é profético, não é simplesmente 'criado' pelo homem. Vem do Senhor gerando libertação, consolação, paz, edificação, traduzindo-se em vida. O louvor revelado tem a característica de permanecer através dos tempos (será levado para a eternidade). Cantamos louvores de 1300, 1500 d.C., que ultrapassam gerações com a mesma intensidade de quando foram compostos. Como por exemplo, a segurança de que Martin Lutero tinha em Deus quando compôs "Castelo Forte é o nosso Deus" hoje é entoado com a mesma sintonia.

Então, se o objetivo é aprender a tocar o instrumento basta apenas dedicação na teoria e prática. Mas se o objetivo é a operação do Senhor, a manifestação do Espírito de Deus no tocar, é necessária neste aprendizado a busca ao Senhor, que irá nos auxiliar plantando este diferencial em nossas vidas.

Gosto de dizer logo no início uma coisa: Vai ter hora que você poderá querer desistir! (risos). Sério, e nesta situação o que conta é a persistência. Entender teorias musicais no início não fará muito sentido, mas é necessário para quem pretenda se aperfeiçoar futuramente, e sejamos francos, não queremos oferecer ao Senhor apenas o simples, ele merece o melhor de nós.

Teoria sem a prática não serve de nada, viu? Separar uns 15 minutos para treinar notas e ritmos é fundamental!

A apostila é um recurso, não é pra aprender exclusivamente por ela. Surgiu dúvidas? Pergunte a outros instrumentistas, pesquise, compare com outras fontes. Não está entendendo, está com dificuldade? Ore.

A paz do Senhor, e bons estudos!

Luiz Henrique

Cantai-lhe um cântico novo; tocai bem e com júbilo. Sl 33:3

Estrutura musical

Notas musicais: É o elemento mínimo de um som, existem 7 notas musicais:

DÓ – RÉ – MI – FÁ – SOL – LÁ – SI

Cada nota musical está relacionada com uma frequência de som que ouvimos:

Nota	Frequência
Dó	261 Hz
Ré	293 Hz
Mi	329 Hz
Fá	349 Hz
Sol	391 Hz
La	440 Hz
Si	493 Hz
Dó	522 Hz

Veja a tabela ao lado, cada nota tem uma frequência relativa. Acontece que esta frequência pode dobrar o valor, e então esta nota repete-se de forma mais **aguda**⁴. Por exemplo, o Dó (261 Hz) em seguida o Dó mais agudo (522 Hz).

Concluimos assim que cada nota tem seu som mais **grave**⁴, e este som vai dobrando de frequência ficando mais agudo.

Durante muito tempo estas notas foram soberanas, porém percebeu-se que havia tons, ou melhor, meio tons entre uma nota e outra. Assim estas notas receberam o nome de **sustenido (#)** (quando está a frente entre uma nota e outra) ou **bemol (b)** (se está atrás entre uma nota e outra):

[Subindo] DÓ – DÓ# - RÉ – RÉ# - MI – FÁ – FÁ# - SOL – SOL# - LÁ – LÁ# - SI – DÓ ...

[Descendo] SI – Sib – LÁ – Láb – SOL – SOLb – FA – MI – Mib – RÉ – Réb – DÓ ...

Observações:

1 – Não existem as notas Mi# e Si#, conseqüentemente não existem também Dób e Fáb;

2 – Sustenido e bemol são nomes diferentes para mesma nota:

3 – Podemos dizer que a escala geral das notas tem então 12 notas.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
do	do# reb	re	re# mib	mi	fa	fa# solb	sol	sol# lab	la	la# sib	si

dó #	ré b
ré #	mi b
fá #	sol b
sol #	lá b
lá #	si b

4 – Grave e Agudo? – É a principal relação da música, justamente quem determina a variação de tonalidades das notas. GRAVE é a tonalidade grossa e baixa, enquanto que AGUDO é o tom alto e fino.

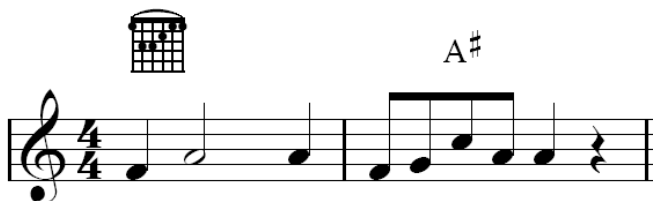
AGUDO ← ... dó, dó#, ré, ré#, mi, fá, fá#, sol, sol#, lá, lá#, si, dó, ... → GRAVE

Isto fica fácil de perceber no teclado:



Cifras

Cifra é um sistema de notação musical usado para indicar através de símbolos ou letras as notas a serem executadas por um instrumento musical. Exemplos:



Para o nosso estudo no violão devemos inicialmente aprender as cifras que representam os *acordes* musicais:

LÁ	SI	DÓ	RE	MI	FÁ	SOL
A	B	C	D	E	F	G

Acordes e Escalas

Acorde é o conjunto de duas ou mais notas musicais. O violão pode ser tocado “cifrado” ou “solado”, quando se toca “cifrado” é necessário usar os acordes que recebem os mesmos nomes das notas musicais. Os acordes possuem uma tonalidade MAIOR ou MENOR.

Escala musical é uma sequência ordenada de tons por alguma característica. Existem vários tipos de escalas, nós vamos estudar duas: A cromática e a diatônica (de onde irão surgir os nossos acordes).

- **Escala cromática:** É a escala que compreende todas a 12 notas:

C – C# – D – D# – E – F – F# – G – G# – A – A# – B – C

Na escala cromática quando **avançamos uma nota** nós dizemos que **avançamos meio (1/2) tom**, quando **avançamos duas notas** dizemos que **avançamos um (1) tom**. Se **avançarmos três notas** dizemos que **avançamos um tom e meio**, e assim por diante, valendo também para o caso de voltar notas.

Exemplos: Nota: C - Avançar 1/2 tom: C#

Nota: C - Avançar 1 tom: D

Nota: C - Avançar 1 tom e meio: D#

Nota: E - Avançar 1/2 tom: F

Nota: E - Avançar 1 tom: F#

Nota: E - Avançar 1 tom e meio: G

- **Escala diatônica maior:** é uma escala de oito notas, com cinco intervalos de tons e dois intervalos de semitons entre as notas. Através delas formamos acordes maiores:

C – 1 tom – D – 1 tom – E – meio tom – F – 1 tom – G – 1 tom – A – 1 tom – B – meio tom – C

Assim baseado na escala cromática, nós vamos avançando a seqüência de tom e meio tons:

	T		T		M		T		T		T		M	
C		D		E		F		G		A		B		C
D		E		F#		G		A		B		C#		D
E														
F														
G														
A		B		C#		D		E		F#		G#		A
B														

Está em branco de propósito, que tal você completar a escala para as outras notas?

- **Escala diatônica menor:** Da mesma forma que a diatônica maior, porém a disposição dos tons e meios tons é diferente.

A – 1 tom – B – meio tom – C – 1 tom – D – 1 tom – E – meio tom – F – 1 tom – G – tom – A

Assim baseado na escala cromática, nós vamos avançando a seqüência de tom e meio tons:

	T		M		T		T		M		T		T	
C		D		D#		F		G		G#		A#		B
D														
E														
F														
G														
A		B		C		D		E		F		G		A
B														

Não preciso nem dizer né? Vamos treinar mais um pouco.

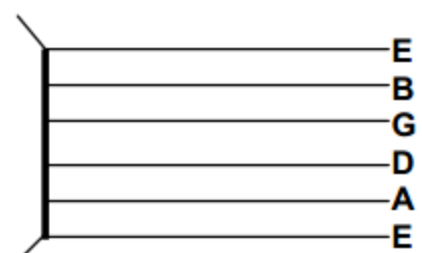
Conhecendo o violão

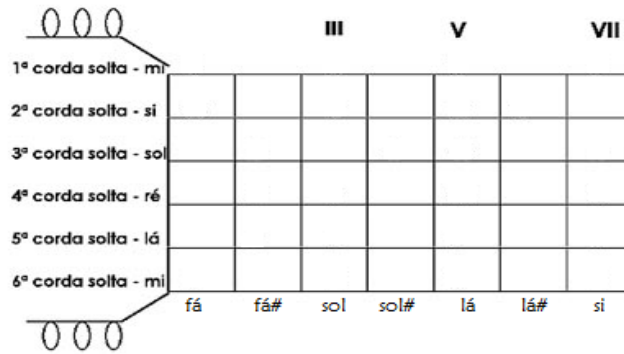


Na figura ao lado temos as partes do violão. Vamos fazer algumas pesquisas? Qual a função da boca, trastes e tarrachas?

As casas do violão são separadas pelos trastes, cada casa equivale meio tom acima da nota da corda. Veja na figura ao lado quais são as notas de cada corda solta (conta-se de baixo para cima, sendo assim: mi, si, sol, ré, lá e mi).

Cada vez que apertado uma casa eu subo meio tom da nota anterior a ela. Veja no exemplo abaixo a disposição das notas ao apertar as casas da 1ª corda:





Enfim a prática!

Para formar os acordes precisamos pressionar nosso dedo na corda e casa correta, este exercício irá proporcionar agilidade e precisão da mão esquerda no braço do violão. Posicione os dedos esquerdos sobre a **1ª corda** onde o **dedo 1 aperta a casa 1** e toque a corda (com a mão direita), mantenha o dedo 1 sobre a casa 1 e com o **dedo 2 pressione a casa 2** (toque a corda), em seguida o **dedo 3 na casa 3** e da mesma forma, o **dedo 4 na casa 4** sem tirar nenhum dedo de suas respectivas casas.

Repita o processo para todas as cordas.



Observações:

- 1 – Tenha calma, não precisa começar rápido. Vá aumentando a velocidade com o tempo em que vai se acostumando;
- 2 – Se sua mão não consegue fazer da primeira à quarta casa, experimente fazer da quarta à sétima casa.

Formando acordes

Os principais acordes são as Tríades, ou seja, acordes compostos por 3 notas. As tríades se classificam em Maior ou Menor. Eles são criados a partir da escala diatônica, tomando-se a 1ª, 3ª e 5ª nota da escala. Veja abaixo a formação do acorde Ré maior e Ré menor:

Notas para formar o acorde D:



Notas para formar o acorde Dm:



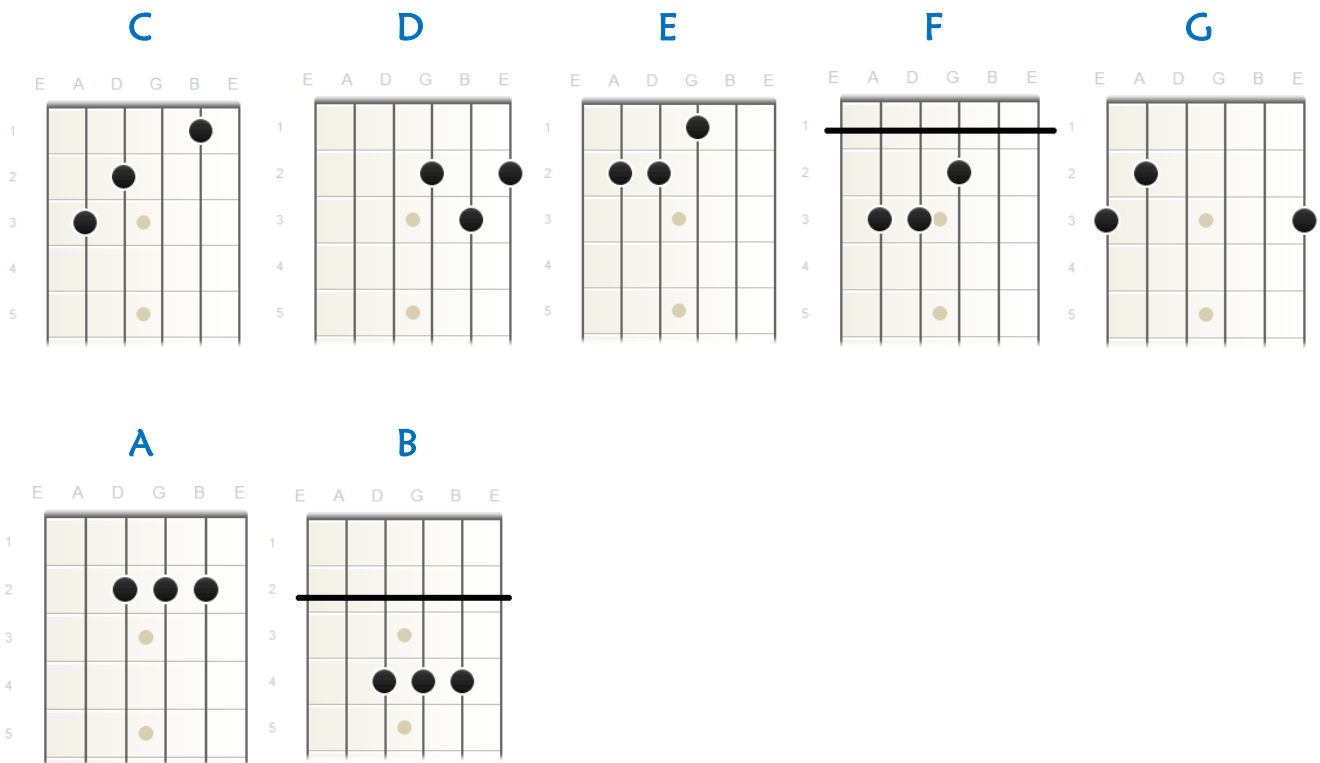
Contudo para facilitar o estudo na próxima página se encontra os acordes maiores e menores, e seus sustenidos (ou bemóis).

Observação: Você deve tá se perguntando, se eu simplesmente posso decorar, pra que aprender a formar os acordes? A resposta é: Aperfeiçoamento, depois que você já estiver tocando e sabendo formar acordes, poderá criar os acordes que estão na Coletânea cifrada nível II.

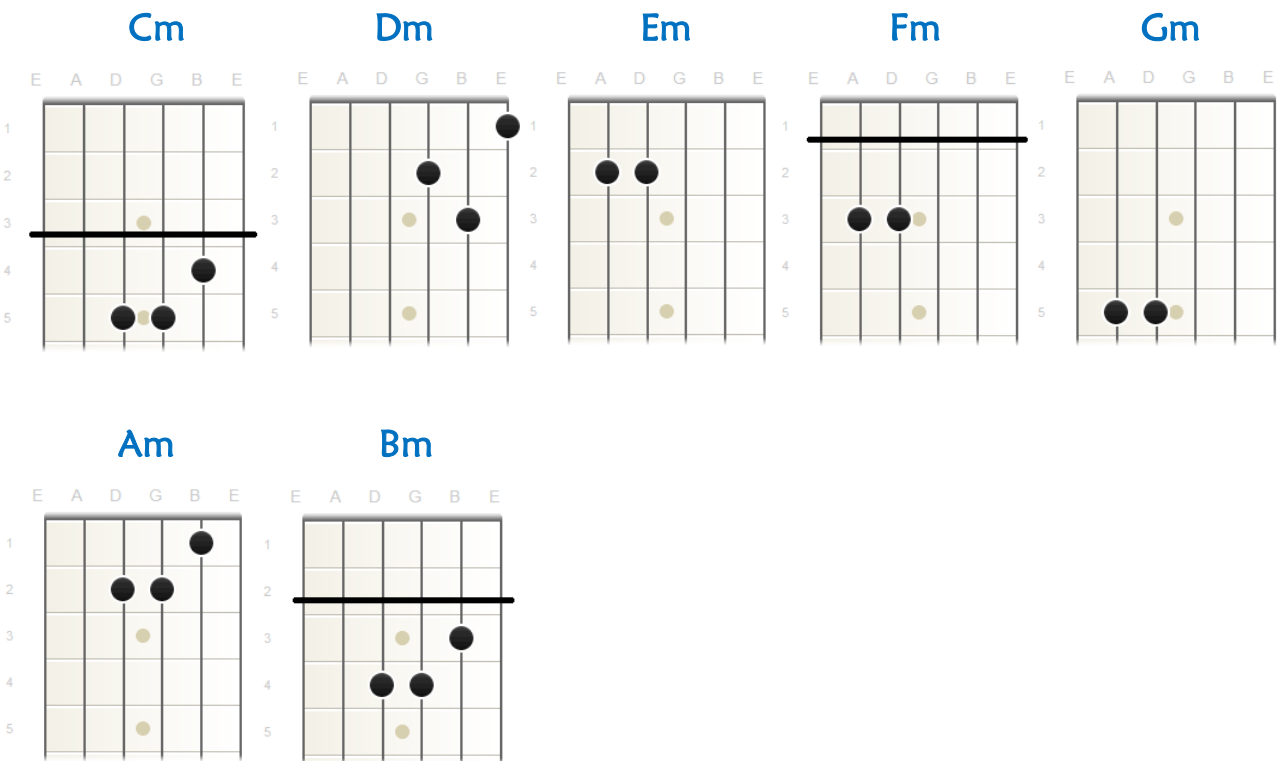
(Estes acordes são mais complexos, e possuem algum grau. Por exemplo: C4, E6, C/B, D°)

Acordes Maiores

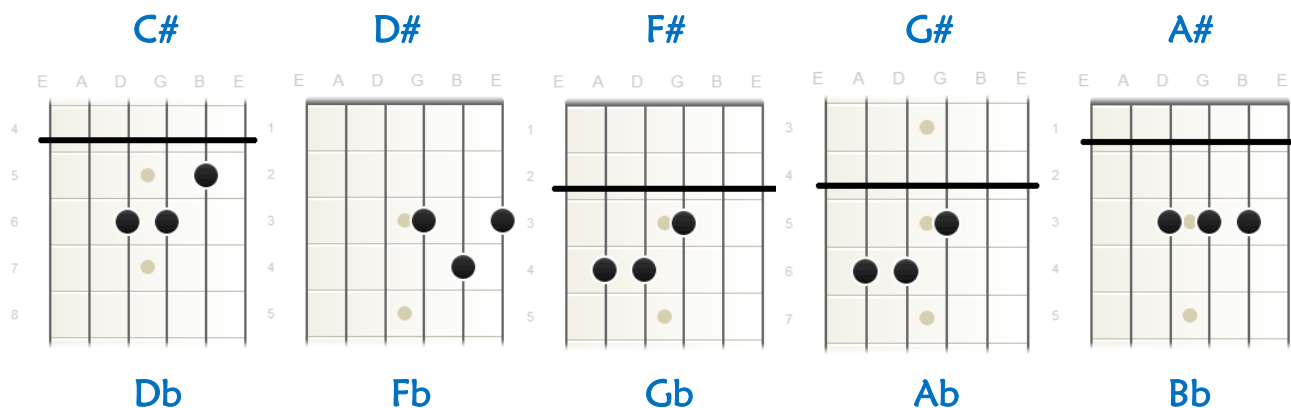
(Acordes retirados do site: <http://www.cifraclub.com.br/dicionario.acordes>)



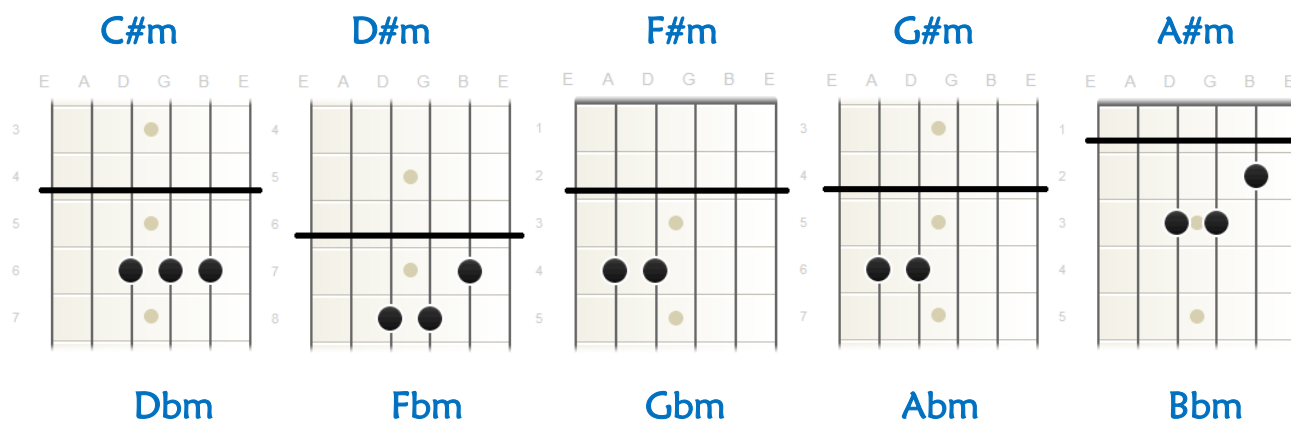
Acordes Menores



Acordes Sustenidos Maiores



Acordes Sustenidos Maiores



Acordes com grau

O grau de uma acorde pode ser modificando inserindo uma nota correspondente da sua escala. Veja o exemplo da escala de dó maior:

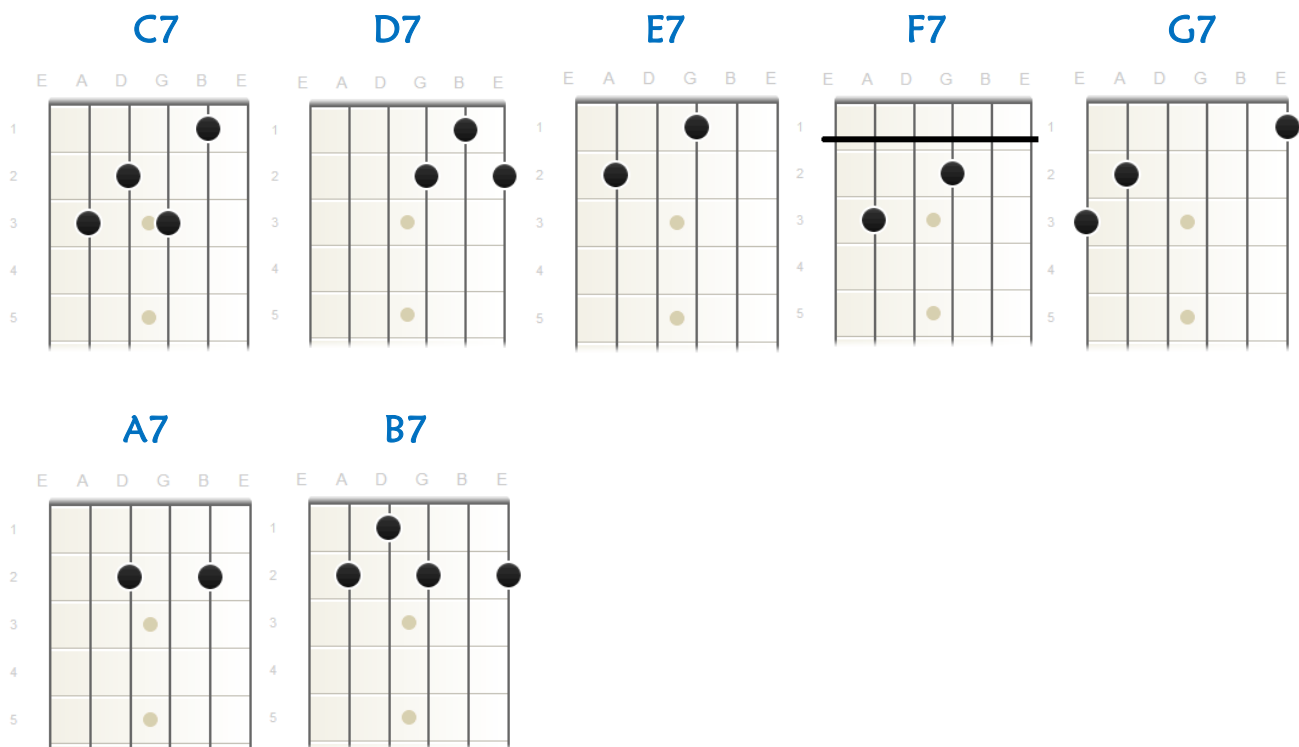


- Para formar o acorde C4, acrescentamos a nota **F** (que é a 4ª nota da escala) no acorde.
- Para formar o acorde C9, acrescentamos a nota **E** (que é a 9ª nota da escala) no acorde.

Contudo os acordes “**com sétima**” que utilizamos é a **6ª nota acrescida de meio tom**. Assim sendo, para formar o acorde C7 acrescentamos a nota **A#** ao acorde.

Observação: Quando acrescentamos a 7ª nota da escala no acorde, formamos então o acorde com sétima maior, por exemplo o acorde CM7 ou Cmaj7 acrescentamos a nota **B** ao acorde.

Acordes com sétima



Referências Bibliográficas

- Curso Prático de Violão Básico, Erimilson Lopes Pereira;
- <http://www.cifraclub.com.br/dicionario.acordes>

Sites de auxilio:

Fotos com os acordes: <http://www.mundodoviolo.com.br/acordes/fotos-dos-acordes/>

Afinando o violão: <http://www.mundodoviolo.com.br/afinando-o-violao/afinando-manualmente/>

Meu e-mail caso algo esteja errado ou dúvidas que possam surgir: henrique_mdt@hotmail.com
(ICM Curado IV – Rua 14)

É proibida a venda deste material, Sua distribuição é interna e gratuita